

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:16-11-2025

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

CRESCIMENTO ESPIRITUAL EXPONENCIAL, É O ALVO = COMUNHÃO - VI

“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,” (Efésios 1:1).

“Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus.” (57:2021). A solução? Trilhar o caminho de volta ao propósito convergente – a **COMUNHÃO**. João 17:2021 **“Sem** se chegar a uma visão harmoniosa do TODO (IGREJA, Hebreus 12:18-24), em detrimento da parte (o EGO e egocentrismo Gálatas 2:19-20) essa comunhão, da qual depende o crescimento espiritual que fortifica e solidifica o Corpo de Cristo, NINGUÉM chegará a viver, VIVENCIALMENTE, essa COMUNHÃO. Nenhum redimido em Cristo é produto do acaso (João 15:16). O redimido em Cristo não ‘caiu’ de paraquedas no Corpo de Cristo. A Igreja (quer seja a universalidade dos salvos ou agência local) aqui na terra, não é um mero aglomerado de pessoas que vagueia sem rumos e sem objetivos. É um povo pensado por Deus desde dantes da fundação do mundo para uma instrumentalização específica da Sua vontade neste, e no mundo futuro. O texto acima reforça essa verdade, acentuando que **“fomos chamados para uma vocação”**, na qual devemos nos dignar em andar à sua altura. Essa **vocação** possui inúmeras facetas que podem ser trazidas a lume, e dentre tantas, a **comunhão**.

“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de Seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor”. (1ª Coríntios 1:9). A comunhão do Filho de Deus a que fomos chamados é, numa realidade prática e concreta (**1ª Pedro 3:15**), o compartilhamento de Sua Própria vida. Quando n’Ele se crê e a Ele se entrega, nascemos (1ª Pedro 1:22-23) de Seu Espírito e se passa a **existir** na Vida de Cristo, em Sua dimensão e realidade do ser nova criação (2ª Coríntios 5:17). Desde então os Seus interesses passaram a ser os dos seus redimidos, e vice-versa. É por isso que a causa d’Ele tornou-se Sua causa: **“Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito”.** (João 15:7), e: **“...assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós”.** (João 20:21b). Isto é comunhão com Deus, um compartilhamento com Ele no qual se dá, se entrega um ao outro, só que nesse caso, a parte finita do compartilhamento, recebe os beneficiados ao se encher d’Ele. Agora, essa relação de comunhão vertical com o Eterno, deve necessariamente refletir em na relação horizontal de uns com os outros.

“Se dissermos que temos comunhão com Ele, e andarmos nas trevas, mentimos, e não praticamos a verdade; mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Seu Filho nos purifica de todo pecado”. (1ª João 1:6-7). A comunhão com Deus através da aceitação da vida em Cristo é uma necessidade para se **existir** com ele; a comunhão com os demais irmãos de fé, **é uma necessidade sine qua non** – isto é, imprescindível - para que se manifeste esse modo de viver, tanto em si, quanto no mundo/meio no qual se vive como comunidade. Aqui também, comunhão com os demais só é possível acontecer no compartilhamento, no conviver junto, no dar e receber mutuamente (Romanos 11:36). _edsonbvaleriano_16112025.